

AVANÇANDO  
INTENSAMENTE

## AS CINCO TENDÊNCIAS DE TECNOLOGIA PARA ESTE ANO

▶▶ Leia na página 8



## Três caminhos de como não fazer OKRs

Essa não é a primeira vez que faço o próximo comentário: de uns tempos para cá, sinto que cada vez mais os OKRs – Objectives and Key Results (Objetivos e Resultados Chaves) –, viraram uma espécie de ‘modinha’.

As empresas alegam que possuem a ferramenta e que a utilizam no seu dia a dia, ao longo de seus processos, mas me pergunto internamente se estão fazendo isso de forma correta.

Algumas dessas empresas, depois de um tempo utilizando a ferramenta, acabam adotando um movimento contrário: o abandono dos OKRs, porque ‘não funcionam’. Muitas pessoas já chegaram para mim e comentaram que não se pode falar de OKRs em determinada organização, porque o consultor X implementou e deu errado e o CEO, ou o dono, ou o time, estão com aversão.

Acredite, não foram poucas as vezes em que a situação que descrevi acima aconteceu. Será que realmente não funcionam ou você, juntamente com os colaboradores, que não soube utilizar ou trouxe alguém para te apoiar que tinha experiência de slides? Afinal, sejamos sinceros, com uma implementação realizada de maneira equivocada, é praticamente impossível usar os OKRs e tirar o seu melhor proveito.

Recentemente, vi gestores alegando que a ferramenta parece uma boa solução e que após um período, se mostra uma armadilha, que desvia o foco e a atenção, tornando o time em geral improdutivo. Foi analisando esses casos que fiquei preocupado, pensando em como os OKRs estavam sendo aplicados, já que uma de suas premissas é dar maior clareza para as necessidades, para a direção a ser seguida e para as ações a serem tomadas,



“Muitas pessoas já chegaram para mim e comentaram que não se pode falar de OKRs em determinada organização, porque o consultor X implementou e deu errado e o CEO, ou o dono, ou o time, estão com aversão

o que vai permitir chegar em melhores resultados.

A verdade é que para utilizar essa metodologia na sua empresa, você precisa ter em mente que os OKRs não são nenhuma fórmula mágica e que não vão transformar a organização da noite para o dia. A ferramenta exige uma mudança da cultura organizacional para que dê certo e a gestão precisa estar extremamente alinhada com o time, contando com a ajuda de cada um para traçar as metas e construir os objetivos.

Neste sentido, resolvi elencar os três caminhos de como não fazer OKRs, para servir de alerta para aqueles gestores que estão implementando a ferramenta de forma errada e também para ajudar quem deseja começar a utilizar. Confira:

**1 Primeiro caminho** – Atribuir a responsabilidade para terceiros, seja para o consultor ou o líder do projeto, pois caso contrário, a mudança não vai acontecer e a responsabilidade sobre um projeto deste é da liderança.

**2 Segundo caminho** – Fazer tudo correndo. Acredite, isso não adianta, pois a mudança de cultura não acontece do dia para a noite.

**3 Terceiro caminho** – Achar que é simples e que é fácil de implementar, após a leitura de algum livro como ‘Avalie o que importa’.

(Pedro Signorelli é especialista em gestão, com ênfase em OKRs - <http://www.gestaopragmatica.com.br/>).

### O Brasil está preparado para a era da transparência e sustentabilidade?

A partir de 2025, todas as empresas listadas na Bolsa de Valores brasileira (B3) enfrentarão um grande desafio: a adequação à Resolução 193/2023 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). ▶▶

### Mercado Livre de Energia: desafios e oportunidades

2024 foi o primeiro ano de vigência da abertura do Mercado Livre de Energia para consumidores do chamado grupo A, de média e alta tensão. ▶▶

### Planejamento sucessório atua na redução da carga tributária

O planejamento sucessório é uma estratégia importante para proteger o patrimônio familiar e garantir sua continuidade de forma eficaz e organizada. ▶▶

### Líderes financeiros temem greenwashing nos relatórios de sustentabilidade

Há um temor por parte de 55% dos líderes financeiros de que os relatórios de sustentabilidade – inseridos nos setores onde esses executivos atuam – contenham elementos de greenwashing, prática que consiste na divulgação falsa ou imprecisa por parte das organizações de iniciativas de sustentabilidade. ▶▶

Para informações sobre o

**MERCADO  
FINANCEIRO**

faça a leitura do  
QR Code com seu celular



### Negócios em Pauta

Foto: Raphael Luz/Agência Pará



#### Belém: a capital Amazônica que receberá a COP30

Belém (foto) é uma das cidades mais emblemáticas do Brasil, não apenas por sua história e localização estratégica, mas também pelo papel importante na cultura, economia e turismo da Região Norte do país. Em novembro próximo, ela vai sediar a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30). Com uma população de 1,3 milhão de habitantes, Belém se apresenta como um polo regional, com um PIB de R\$ 20.562 bilhões, demonstrando uma economia diversificada e em crescimento. A localização geográfica da cidade, à beira do Rio Amazonas, faz de Belém um ponto estratégico para o comércio de produtos como açaí, guaraná, castanha-do-pará, cacau e peixe, além de ser um importante centro de indústria e serviços. ▶▶

Leia a coluna completa na página 3

### News@TI

Reprodução/<https://portal.ciee.org.br/quero-me-preparar/google-tech/>



#### Bolsas de estudo em tecnologia: férias escolares é momento para capacitação

@ O Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE, em parceria com o Google, oferece 70 mil bolsas de estudos gratuitas para os cursos de “Fundamentos da Inteligência Artificial”, “Google Prompting Essentials”, “Cibersegurança”, “Marketing e E-commerce”, “Suporte de TI”, “Análise de Dados”, “Gestão de Projetos” e “UX Design”. Para quem deseja entender a Inteligência Artificial, pode investir no curso “Fundamentos de Inteligência Artificial” para compreender como utilizar a ferramenta para gerar ideias, organizar a tomada de decisões, automatizar a redação de respostas de e-mails e textos, entre outras facilidades. Além disso, a capacitação em “Google Prompting Essentials” traz ensinamentos sobre ferramentas de IA generativa de forma eficaz, com foco em prompting, que é a prática de fornecer instruções claras à IA (<https://portal.ciee.org.br/quero-me-preparar/google-tech/>). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

### Automóveis

Via  
Digital  
Motors

Por Lucia Camargo Nunes

▶▶ Leia na página 4

